

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Libâneo e outros autores (2003) afirmam que as formas de atuação e da organização e gestão das escolas favorecem o alcance dos objetivos pedagógicos por ela delineados, sugerindo como áreas de atuação:
 - a) Seleção adequada dos procedimentos de ensino-aprendizagem e dos processos avaliativos;
 - b) O planejamento e o projeto pedagógico curricular, as práticas de gestão técnico-administrativas e pedagógicas e a avaliação institucional;
 - c) Valorização da equipe pedagógico-administrativa, organização e desenvolvimento de técnicas atualizadas de gestão e de currículo;
 - d) Planejamento teórico-prático dos procedimentos curriculares, organização administrativo-pedagógica e valorização da equipe profissional;
 - e) O planejamento técnico-pedagógico, a avaliação e a escolha de políticas administrativas sólidas.

2. Para Gomes (2005), devido as mudanças histórico-sociais, a escola recebe novos desafios, a que não consegue responder imediatamente, convivendo com o que era e com o que tende a ser, ou melhor, sintetizando algumas tendências da escolarização tradicional e contemporânea. A alternativa que apresenta tendências de escolarização contemporânea é:
 - a) Autoridade do professor é automaticamente conferida pelo papel profissional;
 - b) Unicidade aparente de valores, normas e padrões de comportamento;
 - c) Espaço restrito para a autonomia do aluno;
 - d) Escola centrada no processo de ensino e no educador;
 - e) Escola centrada no processo de aprendizagem e no aluno.

3. No contexto da construção do conhecimento, o erro é considerado, segundo o Caderno do Gestor, como:
 - a) A falta de memorização do conteúdo ministrado pelo professor;
 - b) Uma demonstração da não assimilação do conhecimento pelo aluno;
 - c) O sinônimo do fracasso escolar frente aos recursos didáticos aplicados pelo professor;
 - d) Revelador dos procedimentos, das representações e dos modos de raciocínio do aluno;
 - e) Revelador da não pertinência das ações do professor em relação ao processo ensino-aprendizagem.

4. Existem, segundo o Progestão, a autonomia legal (prevista na LDB, Lei n.º 9.394/96) e a autonomia construída na escola. Segundo este programa e documento, é papel do gestor no processo de elaboração do projeto pedagógico da escola, visando ajudar na construção de sua autonomia.
 - a) Coordenar o trabalho de professores, alunos e funcionários administrativos na elaboração do projeto pedagógico da escola, evitando, assim, que interesses particulares se sobreponham aos interesses coletivos;
 - b) Impor as determinações legais aos seus subordinados, para evitar interferência direta dos órgãos centrais;
 - c) Coordenar o processo de organização das pessoas no interior da escola, buscando a convergência dos interesses dos vários segmentos e a superação dos conflitos deles decorrentes;
 - d) Manter pais e responsáveis afastados da elaboração do projeto pedagógico da escola, pois esta é uma atribuição que cabe aos profissionais da educação, pois assim o gestor evita conflitos de interesses;
 - e) Coordenar o trabalho dos professores na elaboração do projeto pedagógico da escola.

5. De acordo com o Caderno do Gestor, a avaliação, em uma concepção transformadora, é um processo voluntário, permanente, participativo, legítimo, contextualizado para todos que dela participam e construída com base nos significados partilhados pelo conjunto de pessoas que vivenciam a escola, fazendo parte da aula do

professor e devendo ser observada em cada situação de aprendizagem proposta por ele e realizada pelo aluno. A avaliação definida como eixo do processo de ensino aprendizagem deve ser:

- a) Contínua;
 - b) Formativa;
 - c) Diagnóstica;
 - d) Intensiva;
 - e) Sistemática.
6. Conforme Luck, os líderes escolares eficazes, avaliados em pesquisas feitas com alunos e apontados por dirigentes educacionais, são capazes de empregar uma série de habilidades de liderança sendo propensos para definir objetivos claros que servem como fonte contínua de motivação. Dessa forma, as características presentes na ação de diretores eficazes são:
- a) Participação na construção do Projeto Pedagógico da escola, relacionamento unilateral com professores e criação de regras disciplinares;
 - b) Prática de gestão participativa, organização regrada da rotina escolar e o estabelecimento do planejamento de curso;
 - c) Organização do plano de trabalho para uma escola de qualidade, definição de objetivos claros e relacionamento de ordem com a comunidade;
 - d) Prática da gestão participativa, elaboração de regras de conduta aos alunos e professores e organização das festas escolares para arrecadação de fundos;
 - e) Definição de objetivos claros discutidos com a equipe escolar, respeito à diversidade e prática de gestão participativa.
7. De acordo com o Caderno do Gestor, a diversificação dos instrumentos avaliativos tem uma função estratégica na coleta de um maior número e variedade de informações sobre o trabalho docente e os percursos de aprendizagem. Com o objetivo de cumprir essa função, os instrumentos de avaliação devem ser construídos a partir de:
- a) Técnicas simples, baseadas em matrizes de referência;
 - b) Formas complexas baseadas no conteúdo ministrado;
 - c) Técnicas abrangentes que tendem a abordar o conteúdo desenvolvido;
 - d) Formas simples que têm por objetivo abordar uma área do conhecimento;
 - e) Técnicas elaboradas e complexas baseadas nos conteúdos mínimos.
8. Márcia, diretora de uma escola pública municipal, marcou para hoje a sua 1ª reunião com os professores, os funcionários e os representantes dos alunos. Ansiosa e um pouco apreensiva por não saber como solucionar algumas questões cotidianas assim como não se sentir à vontade para lidar com alguns assuntos que geram maior tensão quando os professores estão reunidos, Márcia acredita que tais situações de conflito e tensão, se bem administradas, podem até mesmo estimular a implementação de ideias e potencializar projetos, pois existem condutas sugeridas. De acordo com Maria Celeste Carvalho, uma dessas condutas é:
- a) Em situações de conflito, ouvir somente a versão daqueles que têm credibilidade no interior da escola;
 - b) Valorizar os aspectos negativos das pessoas que no seu entendimento são culpadas do conflito, para deixar claro a todos da escola o quanto são problemáticas;
 - c) Reconhecer os conflitos e ajudar a todos dentro da escola a encará-los positivamente, gerenciando-os;
 - d) Ignorar todo tipo de conflito que acontece na escola, pois a tendência de qualquer conflito subestimado é se diluir;
 - e) Evitar sempre situações que envolvam avaliação, que frequentemente acirram diferentes tipos de conflito.
9. Pedagogicamente, cada aluno deve acompanhar o ritmo de aprendizagem da classe, construindo o conhecimento previsto para prosseguir sua vida

escolar. Mas, quando isso não ocorre a LDB garante ao aluno que a escola deve:

- a) Velar pelo cumprimento do plano de trabalho do docente;
 - b) Organizar meios para a recuperação;
 - c) Organizar classes com alunos de séries distintas;
 - d) Reclassificar os alunos;
 - e) Organizar o ensino em ciclos.
10. Joseane, gestora dedicada e ciente de suas responsabilidades, acredita que um elemento muito importante para o bom funcionamento de uma escola é a avaliação, a qual deve se constituir em um processo contínuo e que envolva a todos. Os objetivos e os procedimentos da avaliação interna na escola de Joseane são definidos:
- a) Pela SE;
 - b) Pelos gestores da escola;
 - c) Pela diretora;
 - d) Pelo conselho de escola;
 - e) Pelo coletivo de professores regentes.
11. Sandra, diretora de uma escola pública localizada na periferia da cidade, muito preocupada com o crescimento da violência na sua unidade de ensino, convocou uma reunião com os professores e com as famílias, após uma briga entre alunos no pátio da escola, para discutir a problemática e buscar soluções. De acordo com Candau (2001), para enfrentar uma cultura da violência é necessário promover, em todos os âmbitos da vida, individual, familiar, grupal e social, uma cultura dos direitos humanos. Nesse caso, a violência no ambiente escolar:
- a) Ocorre porque as famílias não educam mais as crianças e os jovens para se comportarem na escola;
 - b) Deve ser compreendida de forma articulada ao problema da violência na sociedade;
 - c) Resulta da pobreza excessiva causada pelas desigualdades sociais;
 - d) É um problema a ser resolvido pela polícia e pelo aparato jurídico do país;

- e) Deve-se à exposição das crianças a programas de TV fora do horário adequado.
12. A Lei Nº 9.394/96 (LDBEN) estabelece em seu Título IV – Da Organização da Educação Nacional, as incumbências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (artigos do 9º ao 11) e, define, no art. 8º, que a organização dos respectivos sistemas de ensino dar-se-á:
- a) Com solidariedade financeira;
 - b) Com total autonomia pedagógica;
 - c) Em regime de colaboração;
 - d) Com subordinação de autoridade;
 - e) Com prioridade para a alfabetização.
13. A ideia de que a escola faz a sua parte e não tem nada a ver com a forma como os alunos resolvem suas dificuldades ainda permanece em nosso sistema educacional. Nesse sentido, é necessário se ter clareza de que ensinar e aprender são processos diferentes que envolvem sujeitos diferentes e que, por esta razão, também precisam de métodos diferentes. Conforme Telma Weisz (2009), é correto afirmar que ao elaborar uma situação de avaliação, o professor precisa ter clareza sobre:
- a) As dificuldades dos alunos para que possa contemplá-las na avaliação e estabelecer um critério de classificação;
 - b) As notas das provas que devem funcionar como redes de segurança para o controle do professor sobre a aprendizagem;
 - c) O acompanhamento do aluno que significa controlar todas as suas ações e tarefas para dizer que está ou não apto em determinada matéria;
 - d) O diálogo com o aluno, entendido a partir de uma relação epistemológica que se processa, obrigatoriamente, por meio de conversa;
 - e) As diferenças que existem entre situações de aprendizagem e situações de avaliação.
14. Amanda, diretora de uma escola pública de ensino fundamental, foi procurada pelo pai de Rian, aluno do 6º ano que tem 14 anos, alegando

que a renda familiar é muito baixa e que o menino precisava começar a trabalhar. A gestora, solidarizando-se com a família, orientou-o a transferir o filho para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que funciona no horário noturno. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (parágrafo único do art. 7º), a orientação dada pela gestora foi:

- a) Legal, porque a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos é a mais adequada para a situação, o perfil e a faixa etária do estudante;
 - b) Adequada, porque o estudante se encontra em defasagem idade-série e a matrícula na EJA será mais adequada para ele;
 - c) Incorreta, pois a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa etária compreendida na escolaridade universal obrigatória é vedada;
 - d) Correta, uma vez que está evitando a evasão: se não for transferido para o noturno, o aluno provavelmente abandonará a escola;
 - e) Correta, uma vez que está evitando a evasão: se não for transferido para o noturno, o aluno provavelmente abandonará a escola.
15. Para Fernandes e Freitas (2008), nossas experiências em avaliação são marcadas por uma concepção que divide as aprendizagens em certas ou erradas e separa aqueles estudantes que aprenderam os conteúdos programados para a série em que se encontram daqueles que não aprenderam. Em função disso, essa perspectiva de avaliação:
- a) É classificatória e seletiva e, muitas vezes, pode se tornar um fator de exclusão escolar;
 - b) É lógica e inclusiva, pois permite ajudar os alunos que não aprenderam;
 - c) É marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da autonomia, da mediação e promove a responsabilidade coletiva;
 - d) Alinha-se à proposta de uma escola mais democrática e, geralmente, oferece as mesmas oportunidades a todos os alunos;

- e) Considera infundáveis possibilidades de realização de aprendizagens por parte dos estudantes e, geralmente, possibilita maior inclusão escolar.
16. Como elementos fundamentais da gestão de pessoas destacam-se: Marque a INCORRETA:
- a) Formação de espírito e trabalho de equipe;
 - b) Cultivo de diálogo e comunicação abertos e contínuos;
 - c) Capacitação em serviço orientada pela promoção de um ambiente centrado no individualismo;
 - d) Desenvolvimento de uma cultura de avaliação e auto avaliação;
 - e) Motivação constante da equipe.
17. Na perspectiva de reestruturar a gestão escolar, o gestor deve buscar meios que viabilizem os trabalhos coletivos e dinâmicos, para que possam enriquecer o trabalho pedagógico na escola, erradicando a burocracia, o clientelismo e a hierarquia, nesse caso, ampliando as competências, a fim de buscar a compreensão entre os demais participantes do cotidiano escolar. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.
- I. É necessário redimensionar a gestão participativa em prol do envolvimento cada vez maior da equipe técnica nas tomadas de decisões, visto que se trata de uma estratégia assertiva para a melhoria do âmbito educacional e, conseqüentemente da qualidade do ensino ofertado;
 - II. A gestão participativa traz ganhos para a instituição escolar, na tentativa de compreender a importância da gestão e identificá-la como um compromisso da escola com a comunidade, para satisfazer a necessidade de integração e participação nas práticas cotidianas;
 - III. Ao elaborarem a proposta pedagógica da escola com a efetiva participação dos envolvidos no processo, os gestores se tornam mais participativos, pois passam a

delegar poderes, compartilhar a autoridade e buscar experiências com os colegas de trabalho, nas tomadas de decisões, que vão acontecendo na relação com os integrantes do grupo, que são ouvidos também com mais frequência.

- a) Apenas a afirmativa I está correta;
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- d) Apenas a afirmativa III está correta;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

18. Na contemporaneidade, o conceito de gestão escolar está associado à democratização e à participação consciente e responsável de toda a comunidade escolar, na busca da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. Em relação à construção da gestão escolar no enfoque democrático, assinale com **V** ou **F** as afirmações que se seguem, conforme sejam verdadeiras ou falsas.

() A gestão democrática e participativa nos desafia a olhar a escola como centro do processo educativo e não como um elo mediador;

() Um dos fatores favoráveis à gestão escolar democrática é o próprio exemplo da cultura política brasileira, com sua horizontalidade nas relações de poder;

() O paradigma da gestão escolar democrática traz a ideia de conceber responsabilidades e olhares direcionados, de forma exclusiva, para a comunidade interna;

() A gestão democrática precisa se voltar para os diferentes espaços escolares que precisam ser considerados como espaços de participação e envolvimento de alunos e de suas famílias;

() A gestão escolar no enfoque democrático aponta para a necessidade de construção de novas formas de organização para efetivação de ações que fortaleçam as relações de convivência, entre os que formam a comunidade escolar.

A opção que contém a sequência correta, de cima para baixo, é;

- a) F, V, V, F, F;

- b) V, F, V, V, V;
- c) F, F, F, V, V;
- d) V, V, V, F, F;
- e) F, F, V, V, V.

19. A liderança na escola é uma característica importante e inerente à gestão escolar. Assim, dentre os perfis de lideranças identificados nos gestores escolares encontramos: Liderança Pedagógica, Liderança Organizacional e Liderança Relacional. Dentre as atividades que expressam especial atenção do gestor escolar enquanto Liderança Organizacional, encontram-se:

- a) Atender os pais e organizar festas e eventos da escola;
- b) Dar suporte ao trabalho do professor em suas atividades cotidianas e administrativas;
- c) Orientar os professores na elaboração de projetos didáticos e deveres escolares;
- d) Acompanhar a entrada e saída dos alunos e o planejamento escolar;
- e) Acompanhar as atividades diárias dos alunos.

20. Os recursos financeiros destinados às escolas públicas para realizar adequações arquitetônicas e de garantir a acessibilidade a recursos didáticos e pedagógicos para favorecer a igualdade de condições de acesso e permanência dos alunos com deficiência poderão ser utilizados da seguinte maneira:

- a) 80% para despesas de custeio, ou seja, para a compra de equipamentos e material permanente, e 20% para despesas de capital, ou seja, a aquisição de bens e materiais de consumo e a contratação de serviço de manutenção;
- b) 75% para despesas de custeio, ou seja, para a compra de equipamentos e material permanente, e 25% para despesas de capital, ou seja, a aquisição de bens e materiais de consumo e a contratação de serviço de manutenção;
- c) 75% para despesas de custeio, ou seja, para a aquisição de bens e materiais de consumo e a contratação de serviço de manutenção, e 25%

- para despesas de capital, ou seja, para a compra de equipamentos e material permanente;
- d) 80% para despesas de custeio, ou seja, para a aquisição de bens e materiais de consumo e a contratação de serviço de manutenção, e 20% para despesas de capital, ou seja, para a compra de equipamentos e material permanente;
- e) N. D. A.